

Projeto

CIÊNCIA POLÍTICA NAS ESCOLAS: INSTITUIÇÕES POLÍTICAS, DEMOCRACIA E CIDADANIA

Escola de Ciência Política – ECP

Centro de Ciências Jurídicas e Políticas – CCJP

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Coordenador: André Luiz Coelho Farias de Souza

1. Resumo

Desde 2013, o Brasil passou por diversos momentos de relevância política, muitos dos quais afetaram a sociedade em níveis maiores do que o esperado – desde as manifestações iniciadas no referido ano, que foram, muitas vezes, vistas como catalisadores de um período no qual muitos cidadãos, principalmente jovens, se aprofundaram na discussão política sobre instituições, democracia, partidos políticos e representação, dentre outros temas. Temos, então, uma sucessão de acontecimentos que geraram ainda mais interesse em relação à política: a disputada eleição entre Dilma Rousseff e Aécio Neves, resultando na reeleição de Dilma e sua posterior destituição em um controverso processo de *impeachment* em 2016; a chegada de seu vice, Michel Temer, ao cargo de Presidente da República, sob diversos protestos ao redor do país com questionamentos não apenas sobre sua legitimidade, mas a de todo o processo do *impeachment*; a operação Lava-Jato, que reforçou a desconfiança cidadã no sistema e nos políticos que fazem parte do mesmo, sendo posteriormente desmontada e desconstruída a partir da “operação vazajato”; a eleição de 2018, com a vitória de Jair Bolsonaro e a ascensão da extrema-direita no país e finalmente a eleição de 2022, que trouxe de volta o ex-presidente Lula e o Partido dos Trabalhadores ao poder.

Todos estes acontecimentos políticos, com destaque para as manifestações de 2013, o controverso processo de *impeachment* de 2016 e as eleições de 2018 e 2022, ampliaram o interesse da sociedade, em geral, e dos jovens, em particular, pela dinâmica da política nacional, levantando questionamentos sobre a importância dos partidos políticos em um sistema democrático e sobre o funcionamento das instituições representativas, principalmente no que diz respeito à legitimidade, representação e democracia no Brasil. Contudo, pensamos que tais manifestações de interesse precisam ser acompanhadas de um conhecimento que busque ser mais técnico e científico dos processos decisórios e instituições políticas nos diversos níveis de atuação (local, estadual, federal,

internacional) e em perspectiva comparada. Assim com a colaboração de docentes, pesquisadores e alunos do curso de Ciência Política, da Escola de Ciência Política do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (ECP/CCJP/UNIRIO), em parceria com a Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP) e apoiados pela Direção da Escola de Ciência Política, pela Decania do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP/UNIRIO), pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), elaboramos este projeto de extensão com o objetivo de continuar contribuindo para o aperfeiçoamento da formação política dos jovens, a partir de dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão, apresentando de forma didática e acessível as principais temáticas e atores envolvidos na realidade política nacional.

Portanto, nossa proposta é atualizar e ampliar pesquisas conceituais e metodológicas já em curso no Projeto de Extensão “Ciência Política nas Escolas”, com a participação de professores e demais estudantes da Escola de Ciência Política, nas diferentes áreas da Ciência Política relacionadas à formação político-cidadã, tais como Teoria da Democracia, Direitos Fundamentais e Constituição, Relações Internacionais, Instituições Políticas, Formas e Sistemas de Governo, Cidadania e Política no Brasil, Eleições, Política Comparada, dentre outras. A partir dessas pesquisas, elaboramos uma série de materiais didáticos, tais como apresentações em *PowerPoint*, cartilhas impressas e em formato eletrônico, *website*, vídeos com explicações sobre nossos temas trabalhados, entrevistas com especialistas e materiais informativos publicados em perfis institucionais em nossas diversas redes sociais, que servem de apoio ao desenvolvimento das atividades de formação política nas escolas da Rede Pública do Rio de Janeiro. Realizamos desde 2018 uma série de atividades, como jornadas e palestras ministradas por estudantes e professores da nossa Escola, com o apoio dos materiais didáticos elaborados no contexto de nosso projeto. Nossas atividades continuaram e se ampliaram em 2019, com novas conexões em eventos diversos, como por exemplo em nossas seguidas apresentações na Semana de Integração Acadêmica da Unirio, e revisitando algumas escolas que já conhecíamos. Em 2020 enfrentamos a questão da pandemia adaptando nosso conteúdo para as redes sociais, publicando os vídeos antes mencionados com voluntários e participantes do projeto, visando a manutenção da relevância do projeto em um contexto amplamente desfavorável. Nossos esforços se traduziram em várias *lives*, dezenas de vídeos postados e mesmo a elaboração de um artigo para a Revista Raízes e Rumos (periódico oficial da PROExC UNIRIO), que discorre sobre a adaptação de projetos de extensão durante a pandemia.

Em 2021, com a situação pandêmica ainda em curso, nossos esforços continuaram concentrados em manter o projeto em funcionamento, ainda que virtualmente. No início do ano, junto à Escola de Ciência Política, organizamos a aula inaugural de Introdução à Política para o semestre de 2020.2, sendo esse o primeiro contato dos novos alunos do curso com as atividades letivas promovidas pela Escola. Ao longo do ano, gravamos e disponibilizamos em nossas plataformas digitais novas vídeo-aulas sobre temas da atualidade e entrevistas com especialistas, como a autora e cientista política Débora Thomé. Também criamos um novo quadro, denominado #FalaTu, que visa abrir o diálogo com alunos e pessoas interessadas, que podem enviar para nossas redes sociais dúvidas a serem respondidas por nós em vídeo. Ainda em 2021, e de forma online, a fim de garantir todos os protocolos sanitários necessários, retomamos nossa dinâmica de aulas em escolas do Rio de Janeiro, desta vez com a expansão do projeto para colégios particulares. Realizado no Colégio São Paulo, localizado na Zona Sul do município, e à convite de professores da instituição, o evento, onde debatemos questões centrais da política brasileira, teve duração de mais de duas horas e podemos encará-lo como o primeiro passo para a volta das atividades exercidas durante o período pré-pandemia de Covid-19. Com o crescimento do Ciência Política nas Escolas e o aumento do reconhecimento do projeto, fomos em 2021 também responsáveis por inspirar e auxiliar a criação de um outro projeto da área educacional, o ANPOCS nas Escolas, promovido por membros da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais. Em 2022 continuamos com nossas atividades, tanto no formato remoto como no formato presencial, estando presente em diversas atividades da Escola de Ciência Política, como nas semanas de apresentação dos calouros e em eventos realizados em parceria com o Centro Acadêmico de Ciência Política (CACP) e a Empresa Júnior do curso (Potentia). Em 2023, publicamos o artigo “As Modalidades de Ensino do Projeto de Extensão Ciência Política nas Escolas”, no periódico “Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (Cabecs)”, redigido em parceria entre o professor coordenador do projeto e dois ex-bolsistas, Dellano Matos e Ana Paula Lima.

Trata-se, portanto, de um projeto já consolidado e em expansão, constituindo a principal referência na extensão da Escola de Ciência Política da Unirio e um dos principais projetos de extensão da própria Unirio, se levarmos em consideração, por exemplo, a relação das inúmeras atividades realizadas para além dos muros da Universidade e em relação a mídia em geral, especialmente a mídia televisionada (ambos os coordenadores do projeto já foram entrevistados para apresentar o projeto inúmeras vezes, tanto na grande mídia como em canais diversos nas redes sociais).

O projeto Ciência Política nas Escolas também é fundamental para a graduação em Ciência Política da Unirio quando consideramos a recente necessidade da curricularização da extensão nos cursos de graduação da Universidade. O novo projeto político-pedagógico protocolado em 2022 pela coordenação da graduação apoia as atividades de extensão principalmente na atuação de nossos discentes nas atividades do Projeto de Extensão Ciência Política nas Escolas. Na realidade, boa parte da nova curricularização da graduação em Ciência Política da Unirio depende do Projeto “Ciência Política nas Escolas” para acontecer, uma vez que até 20% das atividades da graduação devem contemplar a extensão universitária e, no nosso caso, o carro-chefe do curso é o nosso projeto. Apenas para citar um breve exemplo, ambas as disciplinas lecionadas na graduação pelo professor coordenador do Projeto já estão relacionadas ao Projeto Ciência Política nas Escolas.

Nosso objetivo para 2024 é, portanto, dar continuidade às atividades promovidas nos últimos anos, ampliando ainda mais as atividades presenciais nas escolas, enquanto se investe em relações que possam ser estabelecidas à distância, como as redes sociais e aulas dentro da própria UNIRIO, além da divulgação do material oferecido na forma de vídeos nos nossos perfis no Facebook (<https://web.facebook.com/cpnasescolas>), Instagram (<https://www.instagram.com/cpnasescolas/>), Twitter (<https://twitter.com/cpnasescolas>) e Youtube (<https://www.youtube.com/c/CienciaPoliticaNasEscolas>), para atingir públicos ainda maiores do que antes.

2. Introdução

A educação é um direito humano reconhecido na *Declaração Universal de Direitos Humanos* de 1948, que não só contribui para a formação individual, mas produz também um grande impacto coletivo, na melhoria das condições de vida das pessoas, no desenvolvimento humano e no avanço das sociedades. A educação não é, portanto, só uma ferramenta de formação de trabalhadores qualificados a serem inseridos no mercado de trabalho – dimensão sem dúvida importante –, mas também, e, sobretudo, de formação de cidadania, de construção de valores, que contribuem para o fortalecimento das estruturas de convivência democráticas, base essencial do desenvolvimento humano sustentável.

Como lembra a *Declaração mundial sobre a educação superior no século XXI: visão e ação*, adotada pela UNESCO em 1998, entre as missões da educação superior encontra-se a de “prover um espaço aberto de oportunidades para o ensino superior e para a aprendizagem permanente, oferecendo uma ampla gama de opções e a possibilidade de alguns pontos flexíveis

de ingresso e conclusão dentro do sistema, assim como oportunidades de realização individual e mobilidade social, de modo a educar para a cidadania e a participação plena na sociedade com abertura para o mundo, visando construir capacidades endógenas e consolidar os direitos humanos, o desenvolvimento sustentável, a democracia e a paz em um contexto de justiça”. No âmbito latino-americano, a Conferência Regional de Educação Superior de 1996 defendia a educação como um instrumento essencial para enfrentar com êxito os desafios do mundo moderno e para formar cidadãos capazes de construir uma sociedade mais justa e aberta, baseada na solidariedade, no respeito dos direitos humanos e no uso compartilhado do conhecimento e a informação.

Apesar dos avanços que nos últimos anos têm mudado a estrutura das universidades públicas brasileiras, é importante romper com o que Pablo Gentili (2009) denomina “exclusão inclusiva”, derivada das enormes desigualdades ainda persistentes no país. Assim, criar laços entre as universidades e as escolas públicas é um primeiro passo para avançar na geração de continuidades entre os diversos níveis de uma educação entendida como um bem público, que permitam superar a fragmentação, as desigualdades e a exclusão nestes espaços essenciais para a formação cidadã.

Diante da visão da educação como um serviço comercial (como tem apoiado a Organização Mundial do Comércio, visando à liberalização e privatização da mesma), defendemos aqui uma definição da educação como bem público, como foi reivindicado na III Cúpula Iberoamericana de Reitores de Universidades Públicas, realizada em Porto Alegre, em 2002 (Panizzi, 2003). O fortalecimento da cidadania e sua participação nos debates públicos e a criação, em definitiva, de uma sociedade civil forte, comprometida e participativa, são eixos centrais do trabalho universitário (Altbach, 2002, Medina Sandino, 2003). E, para isso, não é suficiente a função de educar, formar e realizar pesquisas; devem ser formados cidadãos autônomos, responsáveis e participativos, reforçando a cooperação e a vinculação com as necessidades da sociedade.

Esta última dimensão amplia o debate sobre o papel da universidade para além da questão da qualidade ou eficiência, incluindo também a pertinência, entendida como “a capacidade das instituições de educação superior e dos sistemas de educação superior para dar respostas concretas e viáveis, desde a sua natureza e fins, às necessidades da sociedade” (Ramiro Muñoz, 2008). Entender a educação superior como bem público e o conhecimento como um bem social (que, portanto, não podem estar submetidos à lógica do mercado, devendo prestar contas diante da sociedade) exige pensar essa pertinência e transferir de volta o conhecimento a essa sociedade, mostrando o compromisso dos membros da comunidade acadêmica com o bem comum, rompendo assim, os muros da universidade e incluindo a sociedade civil em suas atividades e discussões.

Falar em educação é tratar de um bem público de serviço à comunidade, que permite a geração e difusão de saberes especializados e uma defesa dos valores necessários para uma sociedade democrática. Para isso, é essencial desenvolver atividades em várias dimensões – ensino, pesquisa e extensão –, e criar vínculos entre os diversos níveis educacionais, do ensino básico à pós-graduação, gerando um projeto de continuidade que deve se retroalimentar. Sem dúvida a área de humanidades, e, mais especificamente, os cursos de Ciência Política como um todo, têm um importante trabalho a fazer nesse sentido. Em especial, o curso de Ciência Política da UNIRIO, o primeiro do estado do Rio de Janeiro e o pioneiro em tratar uma área de tamanha importância, surge para dar resposta à “necessidade de se formar um número mais expressivo de profissionais qualificados para promover a investigação científica e tornar o conhecimento da Ciência Política um conhecimento aplicado, operativo, capaz de intervir na realidade que estuda, trazendo soluções”, conforme prevê a Justificativa do Projeto Pedagógico do Curso. Nesse sentido, a Escola de Ciência Política propõe a ampliação das suas atividades, partindo do ensino em sala de aula e das pesquisas realizadas pelos seus grupos e laboratórios, para promover esse conhecimento à sociedade através de projetos de extensão como o que ora se apresenta. E nessa ampliação, conta com o apoio da ABCP, defensora também da difusão da Ciência Política no Brasil, além da ANPOCS, principal instituição da área de Ciências Sociais do Brasil.

Importante salientar também que desde o início do projeto, todos os antigos bolsistas do projeto se formaram na graduação em Ciência Política. Desse modo, o projeto se mostrou fundamental para a permanência dos graduandos em nosso curso, alcançando o excepcional resultado de nenhuma evasão do curso entre nossos alunos. Hoje, nos orgulhamos em saber que muitos ex-bolsistas já estão inseridos no mercado de trabalho, na pós-graduação (cursando mestrado ou doutorado) ou até mesmo trabalhando fora do Brasil.

3. Relevância da proposta

O presente projeto busca suprir a carência em uma área essencial da formação cidadã brasileira, que é a formação política. Para isto, envolve vários atores centrais: os professores e estudantes da Escola de Ciência Política, do Mestrado em Ciência Política da UNIRIO (cabe dizer que agora em 2024 terá início o doutorado em Ciência Política da Unirio) e os professores e estudantes das Escolas Públicas do Rio de Janeiro. Neste sentido, não só promove a interface entre a docência, a pesquisa e a extensão dentro do curso, mas também estabelece vínculos entre os

diversos níveis educativos, além de despertar o interesse e a participação mais direta com a sociedade dos discentes do curso e contribuir para o controle da evasão escolar.

A relevância desta proposta é evidenciada, em primeiro lugar, pelo apoio que recebeu dentro da comunidade universitária da UNIRIO: os alunos, cuja iniciativa motivou a elaboração deste projeto, os professores, que envolveram os seus grupos de pesquisa, a chefia do Departamento de Estudos Políticos, a Coordenação do Curso de Ciência Política, a Coordenação do Mestrado em Ciência Política e a decania do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP), que mostrou o interesse pela proposta. Contudo, vale ressaltar que o reconhecimento pela relevância do projeto ultrapassou o nosso Centro, como evidenciado pela aula realizada a convite de uma escola particular do município, o Colégio São Paulo, e o trabalho em conjunto à Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais para a criação do projeto ANPOCS nas Escolas. Citamos ainda o reconhecimento da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP), a mais importante associação da área, da importância da nossa iniciativa, registrando todo o seu apoio para o desenvolvimento do projeto.

Esse amplo apoio se deve a várias razões. Em primeiro lugar, à adequação do presente projeto ao Projeto Pedagógico Institucional e ao Projeto Pedagógico do Curso de Ciência Política da UNIRIO que visa atingir o “domínio, por parte do bacharel, da reflexão teórica e prática sobre o fenômeno político e sobre a realidade do país, bem como da metodologia básica para o seu estudo e compreensão”, assim como “garantir as condições – seja nas aulas teóricas, seja nas atividades relacionadas à pesquisa e extensão – para se realizar uma reflexão interdisciplinar capaz de enriquecer o entendimento de todas essas temáticas”. Os estudantes de graduação de Ciência Política, através deste projeto, podem não só ampliar e repassar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso, como terão a chance de participar da sua divulgação prática em outros níveis do sistema educativo, apoiando e aprofundando, a partir da nossa área de formação, alguns dos conteúdos de disciplinas do Ensino Médio, além de contribuir com conhecimento político para outras áreas acadêmicas, beneficiando tanto o projeto, pois expande nossas discussões e, conseqüentemente, nosso conhecimento de temas pertinentes à política.

Em segundo lugar, essa transferência de conhecimento ocorrerá em direção a um dos âmbitos mais básicos de formação das pessoas – a escola –, e em uma área de especial relevância para a educação cidadã – Ciência Política. Partindo da importância da educação como eixo fundamental do desenvolvimento humano (reconhecido no artigo 26 da Declaração Universal de Direitos Humanos, mas também na inclusão da educação como variável na medição do Índice de Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), gera-se assim um novo espaço de colaboração e cooperação dentro da comunidade educativa, entre

professores e estudantes de graduação, pós-graduação e ensino médio, facilitado pela criação de materiais didáticos que serão utilizados nos diversos espaços.

Em terceiro lugar, essa transferência é potencialmente extensiva a todo e qualquer cidadão que se interesse por ampliar seu conhecimento sobre os processos e instituições políticas, nos diversos níveis de atuação (local, estadual, estatal, internacional) e em perspectiva comparada, na medida em que esses materiais, de fácil uso e compreensão, estão disponibilizados para o livre acesso em nossa página na internet (<https://cpnasescolas.wixsite.com/unirio>), e também em formato de videoaulas nas redes sociais da Escola de Ciência Política da UNIRIO, com a preocupação de manter a atualização destes materiais sempre que necessário. Assim, essas três dimensões mostram o amplo público-alvo do projeto:

- Professores e alunos da graduação e pós-graduação de Ciência Política da UNIRIO.
- Professores e estudantes de Ensino Médio das Escolas da Rede Pública do Rio de Janeiro.
- Público em geral interessado em melhorar o conhecimento básico sobre questões políticas que estão sendo discutidas e que são essenciais na sua formação como cidadão.

Finalmente, e o mais importante, o projeto trata de uma dimensão essencial na formação cidadã em um momento de ampliação de direitos e democracia: a informação e o conhecimento de qualidade dos processos políticos, contribuindo, dessa forma, para a melhoria da qualidade do debate e da atuação política das pessoas e das comunidades. Esse processo é essencial, tendo em conta os benefícios multiplicadores da formação cidadã, devido ao seu impacto e relevância no desenvolvimento humano, individual e coletivo.

Trata-se, em suma, de apoiar uma Educação Cívica e Cidadã que contribua para ampliar a capacidade de interpretar a informação política e de desenvolver análises críticas sobre a democracia e o papel das instituições políticas e da cidadania. Sobretudo, que fomente, por um lado, as atitudes de colaboração e participação em atividades cívicas, e, por outro, que revele a importância de uma educação embasada em valores essenciais para a convivência democrática e para o desenvolvimento social: a democracia, a paz, a tolerância, o respeito pelos direitos humanos, a igualdade de gênero e a não discriminação, entre outros. O objetivo da educação para a cidadania é o desenvolvimento de pessoas livres e íntegras e isso pode ser alcançado através da consolidação da autoestima, da dignidade pessoal, da liberdade e da responsabilidade, e da formação de futuros cidadãos detentores de critérios de análise política próprios, embasados, respeitosos, participativos e solidários, que conheçam os seus direitos, assumam os seus deveres e desenvolvam hábitos cívicos para poder exercitar a cidadania de forma eficaz e responsável.

Essa formação se amplia também para uma visão mais global, com vistas a uma Educação para o Desenvolvimento, definida pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) como um processo que fomenta o desenvolvimento das crianças e jovens, de atitudes e valores, tais como a solidariedade no nível mundial, a paz, a tolerância, a justiça social e a consciência respeito de questões ambientais, e que lhes permitam promover esses valores e gerar mudanças nas suas próprias vidas e nas da sua comunidade, tanto na escala local como global. A incorporação da dimensão internacional permite, portanto, a formação de uma Cidadania Global, que anima os jovens a serem conscientes dos seus direitos e responsabilidades, desenvolve a participação democrática e fomenta o conhecimento e a reflexão sobre um mundo em constante transformação, tendo em conta as interpelações e seus efeitos na vida local, nacional e global, e assumindo um compromisso ativo na construção de um mundo mais equitativo, justo e sustentável.

Além disso, tendo em mente os impactos causados no Brasil pela pandemia de COVID-19 nos anos de 2020, 2021 e também em 2022, evidencia-se a preocupação de que parte do nosso público-alvo se tornou inacessível ao nosso projeto por conta do fechamento das escolas. Decidimos então pela ampliação de nossa atuação para as redes sociais. Iniciando uma série de entrevistas *online* com diretores e professores de escolas que já tínhamos contato antes, além de buscar ampliar o nosso alcance de atividades dentro da própria UNIRIO, mantendo em mente as dificuldades de acessibilidade criadas por um momento em que o ensino a distância se tornou regra, com o objetivo de manter relevância mesmo em tempos em que encontramos nosso antigo espaço temporariamente inacessível, pelo menos de maneira presencial. Em 2022 iniciamos uma nova série de posts em nossas redes sociais que obtiveram relativo sucesso, bem como conseguimos realizar parcerias com outros perfis relevantes nas áreas de educação, ciência política e relações internacionais. Até hoje, alimentamos nossas redes sociais com o mesmo intuito iniciado ainda no auge da pandemia.

Portanto, como percebido, como advento da pandemia e da necessidade do ensino remoto, os integrantes do projeto foram obrigados a repensar nossas estratégias de atuação e a desenvolver novas metodologias de ação e maior presença nas redes sociais e na modalidade virtual, contemplando um dos critérios do edital Pet Incubadora 2024, que diz respeito à inovação de metodologias e objetos de investigação.

4. Justificativa

Para construir essa corrente de cidadãos preocupados com justiça, igualdade e responsáveis com as suas comunidades, em específico, e com a humanidade e o planeta, de forma mais abrangente, é preciso assentar os fundamentos desde a escola. Esse é o objetivo das atividades propostas por este projeto, que visa contribuir para a formação cidadã global, cosmopolita, baseada no conhecimento dos direitos e deveres, na importância da participação e o compromisso político, e no interesse pelo conhecimento crítico desde o local até o global.

Para isso, serão desenvolvidas atividades em duas áreas temáticas consideradas essenciais para essa formação cidadã crítica e ativa:

1. Instituições políticas: conhecer as características das instituições políticas brasileiras e compreender seu impacto sobre a governabilidade e produção de políticas públicas é fundamental para a formação de um cidadão crítico e atuante na sociedade. Formas e sistemas de governo, regimes políticos, papel dos diferentes poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário – e a relação entre eles, federalismo, partidos políticos e coalizões partidárias são alguns dos temas que serão trabalhados.
2. Direitos humanos e cidadania: a cidadania na modernidade encontra-se marcada por conquistas em vários campos e remetem ao modelo de “cidadania integral”, de acordo com o qual várias experiências históricas promovem percursos diferentes. Dentro dessa dinâmica, a evolução da cidadania encontra-se intimamente atrelada às declarações dos Direitos Humanos, tanto no plano doméstico quanto no plano internacional. Uma formação em Direitos Humanos e Cidadania é essencial para conhecer o papel que as pessoas têm no devir da democracia, fortemente vinculada às conquistas dos direitos políticos e sociais e ao exercício dos Direitos Humanos.

Além de serem dois âmbitos essenciais para a formação cidadã, os temas escolhidos correspondem às áreas de docência e pesquisa dos professores envolvidos no projeto e que integram a grade curricular do curso de Ciência Política da UNIRIO. São elas: Introdução à Política, Teoria Política, Teoria Geral do Estado, Teoria do Estado Moderno, Instituições Políticas Contemporâneas, Políticas Públicas, Formação do Estado Moderno, Estatística, Representação Política, Partidos e Sistemas Partidários, Sistemas Eleitorais, Política Comparada, Formas e Sistemas de Governo, Cidadania e Política no Brasil, Direitos humanos e Democracia, Política e Sociedade na América Latina, Políticas Governamentais, Relações Internacionais, Política Externa Brasileira, dentre outras.

Nesse âmbito, e para contribuir com a formação cidadã dos estudantes de ensino médio, foram desenvolvidos, a partir dos grupos de pesquisa dos professores, materiais didáticos atrativos e de qualidade, que são utilizados pelos discentes da Escola de Ciência Política para a realização de palestras e Jornadas de Ciência Política nas Escolas da rede pública do Rio de Janeiro. Para a discussão em meios outros que não o ensino médio, como cursos superiores, utilizamos os textos preparados como base de apoio para o material didático, visto que estes encontram-se mais completos, pois espera-se encontrar espaço para discussões levemente mais aprofundadas quando nos encontramos em um ambiente de ensino superior.

5. Objetivos

Objetivo Geral: ampliar, a partir de dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão, o conhecimento cidadão sobre as instituições políticas, apresentando de forma didática e acessível as principais temáticas e atores envolvidos na realidade política nacional.

Objetivos Específicos:

- Objetivo Específico 1: desenvolver um panorama dos diversos aspectos da política brasileira, essenciais para o exercício de uma cidadania plena, informada e responsável.
- Objetivo Específico 2: contribuir para o processo de produção de recursos didáticos, atraentes e de fácil compreensão e uso, na área de Ciência Política, destinados aos alunos de segundo grau de escolas públicas localizadas no estado do Rio de Janeiro, como, por exemplo, o Colégio Pedro II.
- Objetivo Específico 3: contribuir para o processo de formação dos estudantes do Curso de Ciência Política da UNIRIO através da participação em atividades de pesquisa, ensino e extensão, e, assim, contribuir para a redução da evasão e da retenção, observadas no curso.
- Objetivo Específico 4: facilitar a compreensão dos estudantes de ensino médio das escolas da Rede Pública do Rio de Janeiro a respeito dos processos e das instituições políticas nos diversos níveis de atuação (local, estadual, estatal, internacional) e em perspectiva comparada.
- Objetivo Específico 5: enriquecer a discussão política dentro de áreas acadêmicas fora do Curso de Ciência Política da UNIRIO, visando levar conhecimento teórico e científico selecionado de maneira que seja relevante para o respectivo público, buscando ampliar a politização de certas temáticas para outras áreas não limitadas às humanidades.

6. Método

Para a consecução dos objetivos propostos, o projeto se propõe a continuar promovendo diversos espaços de encontro e atividades gerais que, ao mesmo tempo em que organizam a dinâmica interna de funcionamento do projeto, permitem a interface entre ensino/pesquisa/extensão: a realização de pesquisas, a formação de docentes, a elaboração de materiais didáticos e a utilização desses materiais em palestras, vídeo-aulas e jornadas sobre instituições políticas, Democracia e cidadania nas Escolas, além de outros espaços que se mostrarem disponíveis para o projeto e forem relevantes com sua proposta inicial.

6.1 Encontro inicial conjunto dos membros associados ao projeto, com a participação de professores de escolas públicas do Rio de Janeiro, visando à identificação das áreas essenciais da política brasileira que devam ser trabalhadas nos materiais didáticos e à definição de uma metodologia comum para a elaboração desses materiais, de forma a evitar solapamentos e carências e criar um formato, uma identidade e uma coerência entre os diversos materiais produzidos no âmbito da Escola de Ciência Política.

6.2 Encontros regulares dos Grupos de Pesquisa: encontros formais, realizados em intervalos regulares, dos grupos de pesquisa sediados na Escola de Ciência Política da UNIRIO, nas salas de pesquisa disponibilizadas no Centro de Ciências Jurídicas e Políticas – CCJP – para as atividades de extensão, e que serão habilitadas com apoio do projeto. Mantém-se a regularidade dos encontros por salas de reunião *online* enquanto não se encontra disponibilidade de espaços físicos por quaisquer motivos que sejam. Esses encontros, coordenados pelos professores da Escola, com presença também dos estudantes da Escola interessados, tem o objetivo de desenvolver as pesquisas nas áreas escolhidas, com a integração entre professores e estudantes. Essas pesquisas terão como resultado a atualização de materiais didáticos já elaborados em 2018 (principalmente cartilhas, pôsteres e *website*), atraentes e de fácil compreensão e uso, destinados aos estudantes do ensino médio das escolas da Rede Pública do Rio de Janeiro. Entendemos que o uso de materiais deste tipo contribui para tornar as temáticas mais atrativas e acessíveis aos estudantes.

6.3 Realização de uma oficina de validação, com a participação dos membros associados ao projeto (docentes e discentes da Escola de Ciência Política) e de professores e estudantes de Escolas Públicas do Rio de Janeiro, visando a revisão de conteúdo, a adequação aos objetivos do projeto e a homogeneidade e coerência conjunta na forma dos materiais. A junção entre

pesquisa e extensão será uma prioridade na dinâmica do encontro, fundamentando o processo de produção de conhecimento realizado na utilidade de extensão que deve apresentar.

6.4 Realização de palestras e jornadas de Ciência Política em escolas da Rede Pública do Rio de Janeiro. Os estudantes do curso de Ciência Política, participantes das pesquisas, utilizarão os materiais produzidos como apoio na realização de palestras e jornadas de Ciência Política, visando o aperfeiçoamento da formação e a compreensão dos estudantes das escolas da Rede Pública do Rio de Janeiro no que diz respeito aos processos políticos e às instituições políticas nos diversos níveis de atuação (local, estadual, estatal, internacional) e em perspectiva comparada. A proximidade etária entre os estudantes da Universidade e das escolas facilita a transmissão desse conhecimento. A própria Escola de Ciência Política convidará, assim que possível, estudantes dessas escolas públicas a visitarem o nosso Centro, permitindo o contato com a Universidade pública federal de qualidade e mostrando as possibilidades futuras de formação nesta área.

6.5 Disponibilização dos materiais na página oficial da Escola de Ciência Política, em nosso website e nas redes sociais próprias do projeto, com indicações didáticas e outros recursos de apoio para o uso não só dos professores e estudantes da rede pública de ensino, mas para qualquer pessoa interessada em ampliar o seu conhecimento sobre a Política Brasileira. A alimentação das páginas é realizada por discentes responsáveis, sob a supervisão de um professor da Escola, visando facilitar o acesso e definir a identidade visual do projeto. Essas páginas permitirão a continuidade do projeto para o futuro e a interação constante entre a Escola e a sociedade.

7. Resultados esperados

De acordo com os objetivos, e a partir da metodologia assinalada anteriormente, os principais resultados esperados do projeto são:

7.1 Ampliação da compreensão dos jovens estudantes a respeito dos processos políticos e das instituições democráticas brasileiras em diferentes níveis de atuação (local, estadual, estatal, internacional) e em perspectiva comparada.

7.2 Elaboração de materiais didáticos sobre Instituições Políticas e Direitos humanos e cidadania para serem utilizados em palestras e jornadas de Ciência Política na rede pública de ensino do Rio de Janeiro.

7.3 Difusão do projeto pelo *site* da Escola de Ciência Política, além do website e redes sociais do projeto, servindo de referência a possíveis iniciativas similares, e que facilitará o acesso aos materiais não só aos professores e estudantes envolvidos, mas também do público em geral.

7.4 Realização de Jornadas e Palestras de Ciência Política em cada uma dessas áreas temáticas nas escolas da rede pública de ensino para os alunos do ensino médio.

7.5 Participação nos Encontros da ABCP e da ANPOCS para apresentar e difundir a experiência.

No quadro a seguir, um resumo da relação de objetivos, atividades, resultados e indicadores do projeto:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	RESULTADOS
OE 1: Desenvolver um panorama dos diversos aspectos da política brasileira essenciais para o exercício de uma cidadania plena, informada e responsável.	A.1.1: Identificação das linhas de pesquisa nas duas áreas de trabalho: Instituições políticas e Direitos humanos e cidadania. A.1.2: Mapeamento dos principais temas que serão pesquisados para a realização dos materiais didáticos.	R. 1. Elaboração das cartilhas e demais materiais didáticos.
OE 2: Contribuir para o processo de produção de recursos didáticos, atraentes e de fácil compreensão e uso, na área de Ciência Política destinados aos estudantes das escolas da Rede Pública do Rio de Janeiro.	A.2.1: Realização de pesquisas com a participação dos estudantes nas áreas escolhidas para identificar os aspectos centrais a serem transmitidos. A.2.2. Elaboração dos materiais didáticos. A.2.3. Validação dos materiais didáticos.	R.1. Elaboração de materiais didáticos sobre Instituições políticas e Direitos humanos e cidadania; para ser utilizados em palestras e jornadas de CP na rede pública de ensino, e que estarão disponibilizados no site do projeto para o uso por parte de um público mais amplo.
OE 3: Contribuir para o processo de formação dos estudantes do Curso de Ciência Política da UNIRIO através da participação em atividades de pesquisa, ensino e extensão.	A.3.1. Envolvimento dos estudantes do centro como atores centrais nos processos de pesquisa, elaboração de materiais, e difusão dos conteúdos através da realização de palestras e cursos de formação nas escolas públicas.	R.1. Participação dos estudantes nas Jornadas e Palestras de CP em cada uma dessas áreas temáticas nas Escolas da rede pública de ensino.
OE 4: Facilitar, através da formação, a compreensão dos estudantes das escolas da Rede Pública do Rio de Janeiro respeito dos processos e das instituições políticas nos diversos níveis de atuação (local, estadual, estatal, internacional) e em perspectiva comparada.	A.4.1. Realização de palestras ou miniaulas ministradas por alunos de CP a partir dos materiais realizados. A.4.2. Disponibilização dos materiais no site da Escola, com indicações didáticas para o uso por parte dos professores da rede pública de ensino. A.4.3. Difusão dos resultados do projeto em parceria com a Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP).	R.1. Realização de Jornadas e Palestras de CP em cada uma dessas áreas temáticas nas Escolas da rede pública de ensino R.2. Difusão do projeto através da Internet, servindo de referência a possíveis iniciativas similares, e que facilitará o acesso aos materiais por parte de professores e estudantes, e do público em geral. R.3. Participação em encontros da ABCP E ANPOCS para apresentar e difundir a experiência e difusão através do website.

8. Experiência prévia da equipe

No projeto estão envolvidos docentes da Escola de Ciência Política do CCJP/UNIRIO, que conforma o Curso de Ciência Política. Além de vasta experiência docente, os professores contam com prática de pesquisa demonstrada através do trabalho dos grupos de pesquisa por eles coordenados. Deste projeto participam ainda os estudantes do curso, com destaque para aqueles que já participaram dos grupos de pesquisa e das bolsas de Monitoria, Iniciação Científica e Bolsa de Incentivo Acadêmico, coordenados pelos professores do curso, além de mestrands do Programa de Pós-graduação em Ciência Política do CCJP. Este projeto representa mais um passo no processo de formação desses alunos, destacando não só os aspectos de formação e pesquisa, mas também o envolvimento com a sociedade, através da formação cidadã, a que se propõe o presente projeto.

Dentre o corpo docente, o projeto conta com o apoio da Diretora da Escola de Ciência Política, professora Cristiane Batista, da Coordenadora do Curso de Ciência Política, professora Roberta Rodrigues, e do Chefe do Departamento de Estudos Políticos, professor André Luiz Coelho, além dos demais docentes e pesquisadores da Escola, que, em seu conjunto, possuem uma ampla experiência de ensino e pesquisa nas áreas que serão trabalhadas no projeto. Tal experiência pode ser evidenciada pelas disciplinas que ministram, nas quais são envolvidos vários alunos da Escola com bolsas de monitoria, e pelos projetos de pesquisa cadastrados na UNIRIO. Parte desses docentes lidera e/ou participam de Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq, tais como Relações Estado e Política, Grupo de Relações Internacionais e Sul Global (GRISUL) e Grupo de Investigação Eleitoral (GIEL), todos da UNIRIO, e Labmundo – Laboratório de Análise Política Mundial –, Doxa – Laboratório de Pesquisa em Comunicação e Opinião Pública – e o NECON – Núcleo de Estudos sobre o Congresso –, do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – IESP/UERJ. Nesses Grupos e Laboratórios são desenvolvidos diversos projetos de pesquisa, que também envolvem a participação de alunos da Escola de Ciência Política através dos Programas de Iniciação Científica e Jovens Talentos para a Ciência.

Com relação aos projetos de extensão, os discentes da Escola de Ciência Política vêm participando de diversas iniciativas, tais como pré-vestibular comunitário da UNIRIO, em funcionamento até 2012, o Centro de Referência em Direitos Humanos do CCJP/UNIRIO, a Coordenação do I Fórum de Graduação UNIRIO-UFMG: Eleições, Juventude e Novas

Tecnologias, realizado também no CCJP, Jornadas de Ciência Política, evento anual organizada pela Escola de Ciência Política desde 2009. Todas essas atividades servem de experiência prévia para o projeto que aqui se apresenta.

Professores Associados ao Projeto	CPF	Endereço online do CV Lattes
André Luiz Coelho Farias de Souza	05582506705	http://lattes.cnpq.br/7370207316680307
Cristiane Corrêa Batista Santos	01421330784	http://lattes.cnpq.br/4826542510207985
Felipe de Moraes Borba	07207366760	http://lattes.cnpq.br/9421155244718142
Fernando Daniel Quintana	05392299709	http://lattes.cnpq.br/8036250105251321
Guilherme Simões Reis	08097484790	http://lattes.cnpq.br/3158556788451048

9. Bibliografia relacionada ao projeto

Altbach, Philip. “Knowledge and Education as International Commodities: the collapse of the common good” en *University News*, Vol. 40 (22), 3-9 de junio.

Aponte-Hernández, Eduardo: “Desigualdad, inclusión y equidad en la educación superior en América Latina y el Caribe: tendencias y escenario alternativo en el horizonte 2021”, en Didriksson, Axel: *Tendencias de Educación Superior en América Latina y el Caribe*, 2008.

Benevides, V.; Vannuchi, P.; Kerche, F. (orgs.), *Reforma política e cidadania*. São Paulo, Fundação Perseu Abramo.

Carreirão, Y. *A decisão do voto nas eleições presidenciais brasileiras*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

Cervo, A. *Relações Internacionais da América Latina: velhos e novos paradigmas*. São Paulo: Saraiva, 2007. Cervo, A.: *Inserção internacional. Formação dos conceitos brasileiros*. Saraiva Editora, 2008.

Comparato, F. K. *A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos*. 2.^a ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Conde, Rosa y Gamo, Alfonso (eds.): “El papel histórico de la Universidad en la conformación de Iberoamérica”, en *Iberoamérica ante el siglo XXI*. Madrid, Fundación Carolina / Siglo XXI, 2008.

Dantas, H. e Martins Jr., J. P. (2007). *Introdução à política brasileira*. Editora Paulus, São Paulo.

Dias Sobrinho, José: “Calidad, pertinencia y responsabilidad social de la universidad latinoamericana y caribeña”, en Didriksson, Axel: *Tendencias de Educación Superior en América Latina y el Caribe*, 2008.

Dias Sobrinho, José: “Cambios y reformas en la educación superior”, en Tünnermann Bernheim, Carlos (editor): *La educación superior en América Latina y el Caribe: diez años después de la Conferencia Mundial de 1998*. Colombia, 2008.

Didriksson, Axel (coord.): *Tendencias de Educación Superior en América Latina y el Caribe*, 2008.

Didriksson, Axel: “Educación superior y sociedad del conocimiento en América Latina y el Caribe, desde la perspectiva de la Conferencia Mundial de la Unesco”, en Tünnermann Bernheim, Carlos (editor): *La educación superior en América Latina y el Caribe: diez años después de la Conferencia Mundial de 1998*. Colombia, 2008.

Figueiredo, A. C. e Figueiredo, M. *O Plebiscito e as Formas de Governo*. Editora Brasiliense, 1993.

Gallagher, Michael e Mitchell, Paul (eds.) (2005), *The politics of electoral systems*. Oxford, Oxford University Press.

García Guadilla, Carmen: “Dinámicas del financiamiento de la educación superior en el contexto de la diversidad latinoamericana. A diez años de la CMES”, en Tünnermann Bernheim, Carlos (editor): *La educación superior en América Latina y el Caribe: diez años después de la Conferencia Mundial de 1998*. Colombia, 2008.

Gentili, Pablo: “Marchas y contramarchas. El derecho a la educación y las dinámicas excluyentes en América Latina (a sesenta años de la Declaración Universal de los Derechos Humanos)”. Revista Iberoamericana de Educación nº49: “Educación: futuro en construcción”. OEI, enero-abril 2009.

Giancomo, Graciela y otros. *La educación superior en el sector educativo del Mercosur: Estado de la cuestión y perspectivas: El papel de las universidades*. Argentina: Sociedad Argentina de Estudios Comparados en Educación, 2007.

González, Felipe (ed.): La educación, base del desarrollo. En *Iberoamérica 2020. Retos ante la crisis*. Madrid, Fundación Carolina / Siglo XXI, 2009.

Kerr, Clark. *The uses of the university*. Cambridge: Harvard University Press, 1982.

Klein, Cristian (2007), *O desafio da reforma política: Conseqüências dos sistemas eleitorais de listas aberta e fechada*. Rio de Janeiro, Mauad X.

LeDuc, Lawrence, Richard G. Niemi e Pippa Norris, *Comparing democracies 2: New challenges in the study of elections and voting*. Londres, Sage Publications.

- Lima JR., O. B. (1997). *Instituições Políticas Democráticas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- Limongi, F. (1994). O Novo Institucionalismo e os Estudos Legislativos. *Boletim Informativo Bibliográfico*, nº 37, p. 3-38.
- López Segrera, Francisco. *Escenarios mundiales de la educación superior: análisis global y estudios de casos*. Buenos Aires: CLACSO, 2006.
- Marshall, T.H. *Cidadania, Classe Social e Status*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967.
- Medina Sandino, Ernesto. “Universidad pública, tratados de libre comercio y transnacionalización de la educación superior”, texto distribuido en la IV Cumbre Iberoamericana de Rectores de Universidades Públicas, Universidad de El Salvador, San Salvador, 10 al 12 de diciembre de 2003.
- Mollis, Marcela: “Identidades alteradas: de las universidades reformistas a las universidades de la reforma”, en Tünnermann Bernheim, Carlos (editor): *La educación superior en América Latina y el Caribe: diez años después de la Conferencia Mundial de 1998*. Colombia, 2008.
- Nassif, R.; Rama, G y Tedesco, J.C. *El sistema educativo en América Latina*. Buenos Aires: UNESCO/CEPAL/PNUD, 1984.
- Nicolau, J. *Multipartidarismo e Democracia*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- Nicolau, J. *Sistemas Eleitorais*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 2004.
- Nogueira, J. P. e Messari, N. 2005. *Teoria das Relações Internacionais: Correntes e Debates*. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Nóvoa, Antonio. “Educación 2021: Para una historia del futuro”. *Revista Iberoamericana de Educación*, 2009, nº 49.
- Panizzi, Wrana María. “La enseñanza superior como “servicio comercial”: ¿desafío o amenaza?” en Guadilla, Carmen García (Coord.) *El difícil equilibrio: la educación superior como bien público y comercio de servicios: implicaciones del AGCS (GATS)*, Universidad de LimaColumbus, Lima, 2003.
- Pugliese, Juan y Siufí, Gabriela. “La cooperación en educación superior en América Latina: Situación actual y perspectivas”. *Circunstancias*, año III, nº 8, septiembre 2005. Disponible en la Web: http://www.ortegaygasset.edu/contenidos.asp?id_d=336
- Quintana, F. *Moral universal e valores particulares*. Rio de Janeiro: UNIRIO (mimeo).
- Ramiro Muñoz, Manuel: “Pertinencia y nuevos roles de la educación superior en la región”, en Tünnermann Bernheim, Carlos (editor): *La educación superior en América Latina y el Caribe: diez años después de la Conferencia Mundial de 1998*. Colombia, 2008.
- Ribeiro, Darcy. *A Universidade Necessária*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

Riveros, Luís A.: “Retos y dilemas sobre el financiamiento de la educación superior en América Latina y el Caribe”, en Didriksson, Axel: *Tendencias de Educación Superior en América Latina y el Caribe*, 2008.

Santos, Boaventura de Sousa; Filho, Naomar de Almeida. *A universidade no século XXI: para uma universidade nova*. Coimbra: Edições Almedina, 2008.

Singer, A. Esquerda e Direita no Eleitorado Brasileiro: a Identificação Ideológica nas Disputas Presidenciais de 1989 e 1994, EDUSP, 2000.

Sotillo, J. Á., Rodríguez, I., Echart, E. y Ojeda, T.: *El Espacio Iberoamericano de Educación Superior. Diagnóstico y propuestas institucionales*. Documento de Trabajo nº 39. CeAILCI Fundación Carolina. Madrid, 2010.

Telles, H. e Lavareda, A.: Como o eleitor escolhe seu prefeito: campanha e voto nas eleições municipais, 2011, FGV.

Tünnermann Bernheim, Carlos (editor): *La educación superior en América Latina y el Caribe: diez años después de la Conferencia Mundial de 1998*. Colombia, 2008.

Velázquez, Consuelo (dir.). *Equidad y políticas públicas en educación y formación básicas. Estudio de casos en América Latina, África Subsahariana y Magreb*. Madrid: Fundación Carolina, 2008.

Vizentini, Paulo. *Relações internacionais do Brasil: de Vargas a Lula*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008. pp. 79-121

Yarzabal, Luis: “La educación superior en América Latina, realidad y perspectivas”, documento electrónico disponible en la Web.